



ANNO XVII

NUM. 829

*O Malho* tem dezessete annos. Quando elle nasceu, o Rio de Janeiro era ainda a feia capital da febre amarella, herdeira de aspectos e costumes coloniaes, mal ageitada na paizagem. Depois que da poeira remota surgiu a linda cidade d'agora, *O Malho* metteu-se na esperanza de adaptar o seu feitio ao novo scenario. Foi uma esperanza muito vagarosa... Mas, eil-a aqui, afinal realizada. *O Malho* deu um salto do passado para o presente... E, — como diria se fizesse um discurso : — entra, a sorrir, no caminho do futuro...